

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH RENAL FAILURE UNDER HEMODIALYSIS TREATMENT

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA A PACIENTES COM INSUFICIENCIA RENAL EN TRATAMIENTO DE HEMODIÁLISIS

¹Nayara Correia Aguiar Monteiro

²Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente

³Raimunda Magalhães da Silva

⁴Davi Santos Magalhães

⁵Maria Érica Montenegro Magalhães

⁶Diego Ferreira do Nascimento

⁷Francisco Mayron Morais Soares

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1357-1649>

²Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2082-4969>

³Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5353-7520>

⁴Centro Universitário Uninta – Campus Itapipoca, Itapipoca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3739-8580>

⁵Centro Universitário Uninta – Campus Itapipoca, Itapipoca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5401-7516>

⁶Centro Universitário INTA – UNINTA, Itapipoca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7321-0298>

⁷Centro Universitário Uninta – Campus Itapipoca, Itapipoca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

Autor correspondente

Davi Santos Magalhães

Rua Tenente José Vicente, 3437, Nova Aldeota, Itapipoca – CE, Brasil. CEP: 62504530. Contato: +55 (088)998520973 E-mail: davisantos1121246@gmail.com

Submissão: 11-09-2023

Aprovado: 25-09-2023

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o cuidado de enfermagem para o paciente com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Método:** revisão integrativa realizada nos meses de agosto a novembro de 2022, cujas bases de dados foram: LILACS, BDENF, MEDLINE e SciELO. Foram incluídos artigos e teses que contemplem o objetivo proposto, classificados como originais publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, nos últimos 05 anos, disponíveis eletronicamente. Foram excluídos artigos incompletos, pagos, duplicados e que não contemplavam o tema abordado no estudo. Foram encontrados 1.340 trabalhos, 239 foram selecionados após a primeira análise, e 11 entraram na amostra final.

Resultados: dentre os cuidados de enfermagem identificou-se aqueles voltados para prática assistencial, apontando o elevado risco para as infecções em decorrência do comprometimento da imunidade, as comorbidades e alimentações inadequadas do paciente dialítico, monitoramento dos sinais vitais, sendo de suma importância que a enfermagem possua atitudes críticas frente à assistência prestada a esse público. Bem como os cuidados voltados para o biopsicossocial desse paciente, buscando-se proporcionar um perfeito estado de equilíbrio emocional, através das intervenções com práticas integrativas e complementares, tais como musicoterapia e aromaterapia; criação de vínculos com familiares. Além dos cuidados de enfermagem diretamente ligados com a fístula arteriovenosa e o cateter venoso. **Conclusões:** os cuidados de enfermagem ao paciente dialítico englobam toda uma atenção biopsicossocial desse indivíduo, perpassando os cuidados técnicos, englobando uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the evidence available in the literature on nursing care for patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis treatment. **Method:** integrative review carried out from August to November 2022, whose databases were: LILACS, BDENF, MEDLINE and SciELO. Articles and theses were included that contemplate the proposed objective, classified as originals published in Portuguese, English and Spanish, in the last 05 years, electronically available in full. Incomplete, paid, duplicate articles that did not address the topic addressed in the study were excluded. A total of 1,340 works were found, 239 were selected after the first analysis, and 11 entered the final sample. **Results:** among nursing care, those aimed at care practice were identified, pointing to the high risk of infections due to compromised immunity, comorbidities and inadequate diet of dialysis patients, monitoring of vital signs, and it is of paramount importance that the nursing has critical attitudes towards the assistance provided to this public. As well as care aimed at the biopsychosocial of this patient, seeking to provide a perfect state of emotional balance, through interventions with integrative and complementary practices, such as music therapy and aromatherapy; creating bonds with family members. In addition to the nursing care directly linked to the arteriovenous fistula and the venous catheter.

Conclusions: nursing care for the dialytic patient encompasses the entire biopsychosocial care of this individual, permeating technical care, encompassing humanized care.

Keywords: Nursing Care; Hemodialysis; Chronic Renal Failure; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar las evidencias disponibles en la literatura sobre el cuidado de enfermería a pacientes con enfermedad renal crónica en tratamiento de hemodiálisis. **Método:** revisión integradora realizada de agosto a noviembre de 2022, cuyas bases de datos fueron: LILACS, BDENF, MEDLINE y SciELO. Se incluyeron artículos y tesis que contemplan el objetivo propuesto, clasificados como originales publicados en portugués, inglés y español, en los últimos 05 años, disponibles electrónicamente en su totalidad. Se excluyeron artículos incompletos, pagados, duplicados que no abordaran el tema abordado en el estudio. Se encontraron un total de 1.340 obras, 239 fueron seleccionadas después del primer análisis y 11 ingresaron a la muestra final. **Resultados:** entre los cuidados de enfermería, se identificaron aquellos dirigidos a la práctica del cuidado, apuntando al alto riesgo de infecciones por inmunidad comprometida, comorbilidades y nutrición inadecuada de los pacientes en diálisis, monitoreo de signos vitales, y es de suma importancia que la enfermería tenga cuidados críticos. actitudes hacia la asistencia prestada a este público. Así como cuidados dirigidos a lo biopsicosocial de este paciente, buscando brindar un perfecto estado de equilibrio emocional, a través de intervenciones con prácticas integradoras y complementarias, como la musicoterapia y la aromaterapia; creando lazos con los miembros de la familia. Además de los cuidados de enfermería directamente ligados a la fístula arteriovenosa y al catéter venoso. **Conclusiones:** el cuidado de enfermería al paciente en diálisis engloba todo el cuidado biopsicosocial de ese individuo, permeando el cuidado técnico, englobando el cuidado humanizado.

Palabras clave: Atención de Enfermería; Hemodiálisis; Falla Renal Crónica; Enfermería.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define doença crônica como uma condição que se desenvolve lentamente, persiste por muito tempo e pode acompanhar uma pessoa por toda a vida. Ou seja, são distúrbios de início gradual que normalmente dura toda a vida e podem causar sérios danos a um indivíduo se não forem controlados⁽¹⁾.

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) são responsáveis por mais da metade do total de mortes no Brasil. Em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e 11,5% por agravos relacionados a essas doenças⁽²⁾.

Dentre elas, destaca-se a Insuficiência Renal Crônica (IRC), considerada um problema de saúde pública mundial, que provoca alterações no estilo e na qualidade de vida das pessoas. A IRC é um problema de saúde pública e médica, no Brasil. A incidência e a prevalência de disfunção renal são crescentes com prognóstico ruim e tratamentos de custos elevados⁽³⁾.

A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são as principais patologias que causam IRC. Quase metade das pessoas com DM podem desenvolver doença renal crônica no curso da doença. Um questionário brasileiro sobre diálise encontrou a HA como maior prevalência entre as causas básicas para IRC com necessidade de Terapia Renal Substitutiva (TRS), em 35% dos casos.

Estes dados apontam para a importância da abordagem dessas duas condições⁽⁴⁾.

A IRC consiste na presença de anormalidades na estrutura ou nas funções dos rins que, quando se apresentam por um período maior que três meses, geram complicações à saúde. O paciente com IRC, seus rins param de executar atividades essenciais para o organismo humano, dentre elas a excreção de eletrólitos. Assim, esses, que seriam eliminados pela urina acumulam-se nos líquidos corporais, comprometendo as funções metabólicas do organismo⁽⁵⁾.

O diagnóstico da doença é feito através de exames laboratoriais que verificam a Taxa de Filtração Glomerular. O qual estabelece a quantidade total de fluidos que estão sendo filtrados por todos os néfrons em funcionamento do rim. Em seu estágio final a taxa de filtração glomerular chega a ficar menor que 15 ml/min/1,73m², fator determinante para o encaminhamento à TRS⁽⁴⁾.

Dentre os tratamentos substitutivos da função renal, existe a Hemodiálise (HD), que é um procedimento realizado por meio de uma máquina e têm a finalidade de filtrar o sangue, eliminando o excesso de toxinas, sais minerais e líquidos⁽⁶⁾.

A hemodiálise é o método mais comumente usado para purificação do sangue para remover substâncias nitrogenadas nocivas ao organismo e o excesso de água. Cuidados intensivos são necessários devido à possibilidade de complicações clínicas e o

tratamento deve ser continuado até que o paciente receba um transplante de rim ⁽⁷⁾. O tratamento é considerado desgastante, o qual muitas vezes traz diversas conseqüências na vida dos pacientes ⁽⁸⁾.

O paciente fica restrito àquele procedimento em horários e dias pré-definidos, o que acarreta em modificações do estilo de vida decorrentes da necessidade de deslocamento ao centro de diálise, as restrições alimentares e hídricas, o comprometimento das atividades laborais, das atividades físicas e de lazer. Esses fatores interferem no cotidiano do paciente em HD e, conseqüentemente, o mesmo entra em desânimo, com sentimento de incapacidade, prejudicando sua qualidade de vida ⁽⁹⁾.

Assim, esse estudo teve como objetivo analisar dentro da literatura disponível os cuidados clínicos e humanizados de enfermagem prestados ao paciente com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise.

MÉTODO

Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa, no qual o método permite identificar e sintetizar os resultados de pesquisas acerca de uma questão pré-determinada, de forma ordenada e sistemática, contribuindo para o aprofundamento da temática investigada, e contribuindo para a tomada de decisão ⁽¹⁰⁾.

A revisão abrange as seguintes etapas:

1) Formulação do problema (o tema de sua

pesquisa); 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas do estudo/categorização do estudo; 4) Resultados; 5) Discussão; 6) Conclusão ⁽¹¹⁾.

Realizada nos meses de agosto a novembro de 2022, através de buscas ativas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo consultadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Os descritores utilizados do Decs/Mesh, associados pelo operador booleano AND, formaram as seguintes equações de busca: Cuidados de Enfermagem AND Hemodiálise AND Insuficiência Renal Crônica AND Enfermagem. Após a seleção dos artigos pelos títulos, os resumos foram lidos e, em seguida, excluídos e selecionados de acordo com os critérios estabelecidos.

Os critérios de inclusão adotados para seleção das publicações foram: trabalhos que contemplem o objetivo proposto, classificados como originais e publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, nos últimos 5 anos, disponíveis completos eletronicamente. Foram excluídos trabalhos incompletos, pagos, duplicados e que não contemplavam o tema abordado no estudo. O resultado da busca encontra-se na figura 1.

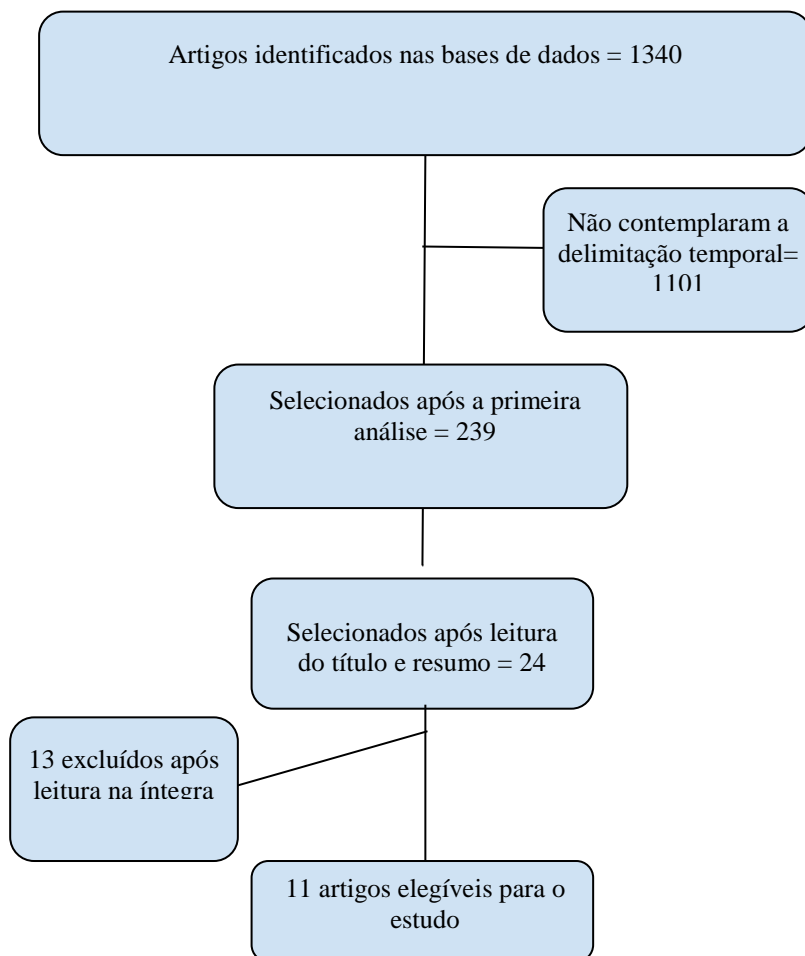
A análise dos resultados deste estudo se deu em quatro etapas: Primeiro elencando os trabalhos e lendo os títulos. Na segunda etapa, foram realizadas leituras de resumo, palavras-chave e descritores para que sejam selecionados artigos que atendam à proposta de pesquisa. Na terceira fase, realizamos uma leitura completa dos artigos selecionados, identificando e transcrevendo as informações consideradas relevantes para este estudo, comparando os dados obtidos para identificar os pontos de convergências, e a quarta fase, foi a preparação final desta revisão.

Os artigos inseridos estão referenciados com seus autores, os quais estão devidamente mencionados de acordo com as normas contidas na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), respeitando a Lei nº 1998, sobre direitos autorais. Além disso, o conteúdo dos textos utilizados está mantendo sua originalidade.

RESULTADOS

A síntese metodológica dos achados da revisão integrativa foi agrupada em forma de fluxograma, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1- Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos – Fortaleza, CE, BRASIL, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

A partir da busca nas bases de dados, foram selecionadas 11 produções científicas acerca dos cuidados de enfermagem voltados para o paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise, sendo agrupadas

em tabela contendo as seguintes variáveis: autores, ano de publicação, periódicos, títulos dos artigos e cuidados de enfermagem propostos.

Tabela 1 - Síntese dos cuidados de enfermagem selecionados, conforme busca realizada pelos descritores: Hemodiálise AND Cuidados de Enfermagem AND Insuficiência Renal Crônica AND Enfermagem.

AUTORES/ANO	PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	CUIDADO DE ENFERMAGEM PROPOSTO
Cavalcante et al. (2022)	Rev Enferm Atenção Saúde	Sintomas de estresse e ansiedade em pacientes submetidos à hemodiálise em serviço de emergência	Utilização de terapias integrativas e complementares durante as sessões de hemodiálise, para prevenção da depressão e redução dos níveis de ansiedade.
Pedreiro (2022)	Tese	Índice de qualidade dos cuidados de enfermagem aos utentes com cateter venoso central em hemodiálise	Cuidados com o cateter venoso central.
Almeida, Silva, Araújo (2021)	Research, Society and Development	Nursing interventions for the prevention and management of intercurrents during dialysis	Intervenções para prevenção e manejo das intercorrências durante a diálise
Costa et al. (2020)	Rev. enferm. Cent.-Oeste Min	Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência	Atividades assistenciais e gerenciais.
Guedez (2020)	Tese	A vivência de cuidado do paciente em hemodiálise	Apoio emocional, psicológico e espiritual.

Matias et al. (2020)	Rev. enferm. UFPE	Cuidado individual domiciliar de pacientes com fístula arteriovenosa	Orientar o paciente sobre os cuidados para com a FAV no domicílio
Martins et al. (2019)	Rev. Nursing	Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com doença renal crônica	Ações assistenciais educativas: apoio psicossocial, escuta qualificada, incentivo das potencialidades.
Riegel, Sertório, Siqueira (2018)	Rev. Enferm. UFPI	Nursing interventions in relation to hemodialysis complications	Sistematização, monitorização, detecção e intervenção diante de intercorrências,
Lima et al. (2017)	Rev. enferm. UFPE	Percepções dos familiares frente ao cuidado com paciente em diálise renal	Prestar assistência a familiares e cuidadores.
Guimarães et al. (2017)	Rev. enferm. UFPE	Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central	Manuseio do cateter venoso central temporário de duplo lúmen
Silva et al. (2017)	REME rev. min. enferm.	A percepção de corpo por pessoas com doença renal crônica: um estudo fenomenológico	Promover o cuidado estético e resgatar a auto estima

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

DISCUSSÃO

É atribuição da equipe de enfermagem, prestar um cuidado inteiramente humanizado, construindo-se vínculo de confiança com o paciente e seu familiar, acompanhando sua evolução, mantendo – os informados de todo processo. Isso resultará em um bem-estar para este paciente que sofre de uma doença incurável e que já apresenta sofrimentos psíquicos ⁽⁷⁾.

Como forma elucidada de compreensão dos achados sobre os cuidados de enfermagem voltados para o paciente dialítico, foram subdivididos os cuidados em três tópicos.

Cuidados de Enfermagem voltados para Prática Assistencial

Um relato de experiência, realizado dentro de uma unidade de hemodiálise,

destaca que o cuidado da equipe de enfermagem no âmbito do paciente dialítico é dividido tanto em assistencial, como gerencial. Destacando como cuidados assistenciais da enfermagem: A organização dos pacientes para pesagem antes de iniciarem a sessão de HD, bem como logo após seu término. Troca de curativos dos pacientes em uso de cateter. Monitoração dos sinais vitais, que deve ser realizada antes, durante e após o procedimento, sendo em seguida realizado seu registro no prontuário. Punção de fístula arteriovenosa. Programação da máquina de acordo com a prescrição médica. Ligação das linhas arterial e venosa no cateter usado pelo paciente. Avaliação das linhas e dos capilares instalados, quanto à integridade e identificação do paciente, realização de curativo compressivo após a retirada das agulhas em pacientes portadores de Fístula Artéria Venosa (FAV). Retirada do sistema utilizado, sendo em seguida programado para desinfecção do mesmo. Controle da quantidade de vezes em que o capilar foi utilizado. Participação e discussão da dinâmica assistencial. Auxiliar com a entrega dos materiais a equipe cirúrgica durante implantação do Permcath ⁽¹²⁾.

O cuidado e manejo com os cateteres e fístulas são considerados um importante ato realizado pelos profissionais de saúde que atuam nos setores de hemodiálise. Entende-se que um profissional de enfermagem ele necessita ter conhecimento teórico-prático para que, assim, possa contribuir de forma

humanizada na assistência a esses pacientes ⁽¹³⁾.

Os cuidados diretos da enfermagem a higienização das mãos com água e sabão, seguido de fricção com antisséptico de base alcoólica. Realizar desinfecção das conexões com álcool 70% ou clorexidina 2% antes de conectar qualquer dispositivo. Realizar curativo com técnica estéril, garantindo inserção limpa e sem biofilme, demonstrando que o manuseio incorreto e o descumprimento de técnicas estéreis elevam diretamente o risco para desenvolvimento de infecções ⁽¹⁴⁾.

Seguir as técnicas assépticas na manipulação do cateter venoso, utilizando-se da precaução padrão, realizando troca das tampas dos protetores após cada sessão de HD; manter a permeabilidade do acesso, prevenindo assim possíveis obstruções e infecções, realizar preenchimento do lúmen com heparina, inibindo a agregação plaquetária, se elencam também como cuidados importantes desempenhados pela enfermagem durante sua prática assistencial. Bem como, orientar o paciente e seu cuidador quanto aos cuidados básicos que devem ser tomados em domicílio como medidas preventivas contra infecções ⁽¹⁵⁾.

Partindo do pressuposto dos cuidados com a Fístula Arteriovenosa (FAV), após implantação da mesma, estudos orientam como cuidados importantes para manutenção e maturação da mesma, que o paciente realize nos primeiros dias compressão com bola de borracha com intuito de sazonar o acesso

venoso. Devendo ainda orientá-lo para que evite dormir por cima do braço no qual foi implantado a FAV, evitando também a realização de atividades que causem qualquer compressão in loco. Durante o tratamento a equipe de enfermagem observa o funcionamento do acesso, que pode ser alcançada por meio da percepção do frêmito, avaliando possíveis sinais flogísticos, realizar higiene da FAV, se atentando a evitar punções e verificação da pressão arterial no braço que está localizado o acesso ⁽¹⁶⁾.

Intervenções de Enfermagem Frente às Complicações durante Hemodiálise

Em estudo, os autores elencam algumas frequentes possíveis intercorrências vivenciadas pela equipe de enfermagem, sofridas pelos pacientes durante hemodiálise, enfatizando as intervenções de enfermagem que podem ser aplicadas durante ⁽¹⁷⁾

Hipotermia

Durante a hipotermia a enfermagem deve regular a temperatura do ambiente, oferecendo cobertores e mantas ⁽¹⁷⁾.

Hipotensão

As intervenções de enfermagem voltadas para situações de hipotensão são: A interrupção da ultrafiltração, reposição de líquidos conforme prescrição médica, orientação ao paciente quanto a mudanças bruscas de posição, monitoramento do peso, realizar a monitoração hídrica, regulação hemodinâmica, posicionar o paciente em

Trendelemburg, monitorar os sinais e sintomas e manter medidas de conforto ^(15; 17).

Hipertensão

Os cuidados voltados para cliente com hipertensão durante o tratamento hemodialítico devem ser direcionados para corrigir a causa, que na maioria dos casos é a hipervolemia. Com base nisso, deve-se observar e monitorar o edema periférico, mudanças de peso antes e após diálise, verificar frequentemente a Pressão Arterial (PA) e observar indicadores de desidratação ⁽¹⁸⁾.

Náuseas

Complicações do tipo náuseas, deve-se controlar os fatores que desencadeiam e agravam o sintoma, administrar antiemético conforme prescrição médica, incentivar pacientes a comerem uma quantidade pequena de alimentos que seja tolerado, controle nutricional e quantidade de calorias ⁽¹⁵⁾.

Complicações diretamente com a FAV (Fístula Arteriovenosa).

Se houver complicações envolvendo a FAV, os cuidados de enfermagem são voltados para: interrupção da HD, retirada do acesso, compressão do local da punção, aplicação de compressas geladas na primeira hora, e continuar a aplicação nas 12 horas posteriores, após isso avaliar e punciona novamente, se possível retomando a hemodiálise. Orientação quanto ao autocuidado. Os cuidados nas punções

posteriores também são válidos, deve-se diminuir o calibre das agulhas, evitando garrotear o braço, observar se o hematoma ainda está presente, se diminui ou aumenta (15;17).

Cuidados de Enfermagem voltados para o Biopsicossocial

Os cuidados devem ser voltados para um perfeito estado de equilíbrio, tendo em vista que fraquezas e sentimentos negativos se fazem presentes nos pacientes em hemodiálise, o enfermeiro deve reconhecer as aflições que impossibilita o paciente aderir melhor um plano de cuidados, e para isto deve-se preocupar com a comunicação, utilizando-se de linguagem corporal que permite abertura de canais de confiança, e não apenas do tecnicismo, favorecendo com isto para que o relacionamento no cuidado se torne um canal bidirecional, no qual quem recebe cuidado pode sentir uma conexão harmoniosa e recíproca com o profissional que cuida dele (19).

Os sintomas manifestados pelos pacientes em hemodiálise, tem-se: tristeza, dor no implante do cateter central ou durante as punções da fístula arteriovenosa, vontade de ir embora, preocupações com assuntos do cotidiano, incertezas sobre a eficácia do tratamento e medo de ir à óbito quando conectados à máquina, além do tempo ocioso que desencadeia ansiedade (20)

Neste contexto os autores destacam a aplicação de Práticas Integrativas e Complementares como cuidado de enfermagem, elencando a musicoterapia como uma dessas práticas, que durante as sessões de hemodiálise, consegue de forma significativa reduzir os níveis de ansiedade e previne depressão; A aromaterapia para tratamento da insônia e da ansiedade; Atividades educativas durante a HD, sendo ofertada por meio das tecnologias leves, que ira trabalhar e promover a autonomia e segurança do paciente na realização de cuidados diários.

A IRC, além de ocasionar as alterações psicológicas ao paciente, afeta também seu comportamento referente às mudanças corporais sofridas pelo seu corpo, e frente a essas alterações o enfermeiro precisa saber identificá-las, e com a ajuda das tecnologias leves, leve-duras e duras, possa promover os cuidados essenciais a esse paciente dentro da sua fragilidade (21).

Por vezes, valoriza-se apenas o cuidado com o fisiológico, deixando de lado o cuidado estético. O profissional enfermeiro precisa cuidar e trazer o cliente para dentro de si, para que juntos sejam pautadas as distintas formas de se viver com a IRC. Faz-se necessário resgatar a autoestima do cliente, para que ele possa compreender o corpo e perceber o afeto através da interação social, essa promoção do cuidado estético, pode contribuir para a visão de pertencimento de seu corpo com IRC.

A criação de vínculos entre os profissionais, paciente e familiar aproxima a realidade destes e avalia a dinâmica familiar em torno do tratamento, assim, torna-se mais fácil a elaboração de um plano de cuidados específicos, adaptando cuidados com hábitos, preferências e situações sócio econômica. A preocupação do familiar em torno do paciente pode levar a doenças no próprio parente, evidenciando, assim, a importância de cuidados de enfermagem voltados para educação em saúde que inclua o cuidador. Os enfermeiros devem construir um plano de cuidados específico para esse público, organizando encontros com frequência, com intuito de tranquilizar quanto ao tratamento e proporcionar assim, uma diminuição da sobrecarga do cuidar ⁽²²⁾.

O apoio sócio psicoemocional, a escuta qualificada, supervisão do tratamento, acompanhamento do regime terapêutico, promoção de estímulo das capacidades e incentivo das potencialidades do paciente, são as principais ações assistenciais educativas, além da comunicação e negociação com o cliente sobre mudanças de comportamentos e atitudes, orientações sobre a importância do autocuidado e o seguimento da terapêutica ⁽²³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o vasto campo de atribuições e cuidados desenvolvido pela enfermagem, se finda esse estudo concluindo-se que a assistência de enfermagem bem

aplicada é de fundamental importância ao paciente renal crônico em hemodiálise, sendo observado um leque de atividades e intervenções efetuadas por esses profissionais perante esse público.

Entretanto, observa-se também que os cuidados de enfermagem ao paciente dialítico perpetuam toda uma atenção biopsicossocial do mesmo, perpassando os cuidados tecnicistas voltados para a clínica, e com isso reafirma-se a importância do profissional enfermeiro em manter-se atualizado.

Assim, agregar experiências, através de cursos, participações em congressos e especializações, corrobora para que esse profissional consiga lidar e ofertar uma assistência de excelência ao paciente renal crônico.

Nota-se também uma limitação de estudos desenvolvidos dentro desta temática, se fazendo necessário o acréscimo de produções futuras para seguimento de atualização dos profissionais atuantes dentro da terapia dialítica.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas Redes de Atenção à Saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

3. Marinho AWGB, Penha AP, Silva MT, Galvão TF. Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática da literatura. *Cad Saúde Coletiva* [Internet]. 2017 Oct 9 [cited 2023 Sep 4];25(3):379–88. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n3/1414-462X-cadsc-1414-462X201700030134.pdf>
4. Webster AC, Nagler EV, Morton RL, Masson P. Chronic Kidney Disease. *Lancet* [Internet]. 2017 Mar [cited 2023 Sep 4];389(10075):1238–52. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27887750/>
5. Crews DC, Bello AK, Saadi G. 2019 World Kidney Day Editorial - burden, access, and disparities in kidney disease. *Braz J Nephrology*. 2019 Mar;41(1):1–9.
6. Vasconcelos F. Assistência de Enfermagem ao Paciente em Hemodiálise. [Tese]. [Belo Horizonte: MG]: Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa; 2018. 46 p.
7. Ribeiro WA, Jorge B de O, Queiroz R de S. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. *Rev Pró-UniverSUS* [Internet]. 2020 Jun 16 [cited 2023 Sep 4];11(1):88–97. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2297>
8. Dutra TS, Parisi MM. Aspectos epidemiológicos da doença renal crônica. *Rev inter ensino, pesquisa extensão* [Internet]. 2021 Dec 16 [cited 2023 Sep 4];9(1):237–44. Disponível em: <https://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/revint/article/view/645/417>
9. Leone DRR, Pereira GA, Silva ACP, Aguiar AS. Nível de ativação e qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas em hemodiálise. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2021 Mar 26 [cited 2022 Sep 26];25. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/JLKqMGvSGwYB6HzCH3Fbznf/?lang=pt#:~:text=a%20ativ a% C3%A7% C3%A3o%20do%20paciente%20em>
10. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2008 Dec [cited 2023 Sep 4];17(4):758–64. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>
11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2023 Sep 4];8(1):102–8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>
12. Costa BCP, Duarte FHDS, Lima MA, Oliveira ANV, Mendonça AEO. Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência. *Rev Enfermo Centro-Oeste Mineiro* [Internet]. 2020 Oct 22 [cited 2023 Sep 4];10:3084. Disponível em: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/3084/2441>
13. Andrade AFSM de, Teles W de S, Silva MC da, Torres RC, Azevedo MVC, Debbo A, et al. Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completa. *Res Society Development*. 2021 Sep 7;10(11):e522101119890.
14. Patrícia T, Pedreiro M. Índice de qualidade dos cuidados de enfermagem aos utentes com cateter venoso central em hemodiálise [dissertação na Internet]. [Bragança]: Instituto Politécnico de Bragança; 2022. [cited 2023 Sep 4]. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/25580/1/Telma%20Patri%cc%81cia%20Pedreiro.pdf>
15. Gilberto VRG, Yovana IAS, Guimarães JO. Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central. *Rev Enferm UFPE on line*. 2017 Jan 1;11(3):1127–35.
16. Castro Júnior AR, Matias DMM, Machado EFS, Melo RP, Tavares TDJL, Vieira DVF. Individual home care for patients with arteriovenous fistula. *Rev Enferma UFPE on line*. 2020 Apr 24;14.
17. Almeida AL, Silva IAS, Araújo RV. Intervenções de enfermagem para prevenção e manejo das intercorrências durante a diálise. *Res Society Development*. 2021 Nov 16;10(15):e206101522980.



18. Riegel F, Sertório FC, Siqueira DS. Nursing interventions in relation to hemodialysis complications. *Rev Enferm UFPI* [Internet]. 2018 [cited 2023 Sep 4];7(1):63–70. Disponível em: <https://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/articloe/view/6806/pdf>
19. Guedez JBB. A vivência de cuidado do paciente em hemodiálise [Internet] [Dissertação]. [Porto Alegre]: Universidade Federal do Paraná; 2020. [cited 2023 Sep 4]. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/68898/R%20-%20D%20-%20JOSE%20BAUDILIO%20BELZAREZ%20GUEDEZ.pdf?sequence=1&isAllowed=y>;
20. Cavalcante ES, Santos KN dos, Barra IP, Peixoto dos Santos Pennafort V, Mendonça AEO de. Sintomas de Estresse e Ansiedade Em Pacientes Submetidos À Hemodiálise Em Serviço De Emergência. *Rev Enferm Atenção à Saúde*. 2022 Aug 4;11(1): e202250.
21. Silva Dmd, Silva Rmcra, Pereira Er, Ferreira Hc, Alcantara Vcgd. Body Perception Among Individuals With Chronic Kidney Disease: A Phenomenological Study. *Reme: Rev Mineira Enferm*. 2017;21.
22. Lima LR, Cosentino SF, Santos AM, Strapazzon M, Lorenzoni AMC. Percepções dos familiares frente ao cuidado com paciente em diálise renal. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited 2023 Sep 4];2704–10. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032179#:~:text=Objetivo%3A%20investigar%20a%20percep%C3%A7%C3%A3odos%20familiaresfrente%20ao%20cuidadode%20p>
23. Martins JDN, Carvalho DNR, Sardinha DM, Santos APG, Souza MWO, Aguiar VFF. Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com doença renal crônica. *Nursing (São Paulo)*. 2019 Oct 1;22(257):3198–202.

Fomento e Agradecimento: nada a declarar

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

Todos os autores contribuíram: Na concepção e/ou no planejamento do estudo, na obtenção, na análise e interpretação dos dados, assim como na redação, revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Declaração de conflito de interesses “Nada a declarar”.